

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

Porto

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**

2014

**DENOMINAÇÃO** ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE  
AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS

**MORADA** Avenida Sidónio Pais

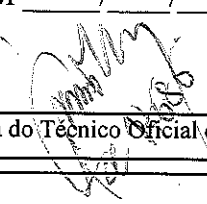
N. 392 **ANDAR** R/C Drt **LOCALIDADE** Porto

**FREGUESIA** Ramalde

**CONCELHO** Porto

**COD. POSTAL** 4100 - 466

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Técnico Oficial de Contas)

**A DIRECÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_

ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 506119718

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8.1	215,00	215,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	8.2	110,88	100,99
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8.3	5 292,01	5 398,40
		5 617,89	5 714,39
<b>Total do activo</b>		5 617,89	5 714,39
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	8.4	-5 878,03	-7 069,44
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		-5 878,03	-7 069,44
Resultado líquido do período		-97,52	1 191,41
<b>Total do fundo de capital</b>		-5 975,55	-5 878,03
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8.5	818,68	605,16
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	8.2	0,00	212,50
Outras contas a pagar	8.6	10 774,76	10 774,76
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		11 593,44	11 592,42
<b>Total do passivo</b>		11 593,44	11 592,42
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		5 617,89	5 714,39

A Direcção

O Técnico Oficial Contas

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 014	2 013
Vendas e serviços prestados	5	2 400,45	2 175,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.7	2 256,00	2 665,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8.8	3 213,47	3 590,57
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8.9	0,00	2,18
Outros gastos e perdas	8.10	1 540,50	60,20
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

Entidade: ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 506119718

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Intervenção Animais Ajuda Social	PERÍODOS	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados	5	2 400,45	2 400,45	2 175,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Bruto</b>		<b>2 400,45</b>	<b>2 400,45</b>	<b>2 175,00</b>
Outros Rendimentos	8.7	2 256,00	2 256,00	2 667,18
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	8.8	3 213,47	3 213,47	3 590,57
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	8.10	1 540,50	1 540,50	60,20
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-97,52</b>	<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-97,52</b>	<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-97,52</b>	<b>-97,52</b>	<b>1 191,41</b>

A Direção



ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2 187,95	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		2 289,14	1 654,85
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-101,19	-1 654,85
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-5,20	2 249,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-106,39	594,75
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	200,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	200,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-106,39</b>	<b>794,75</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>5 398,40</b>	<b>4 603,65</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>5 292,01</b>	<b>5 398,40</b>

A Direcção

O Responsável

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A  
INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE  
AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2014**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Rédito .....	6
6	Benefícios dos empregados .....	6
7	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	7
8	Outras Informações.....	7
8.1	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	7
8.2	Diferimentos .....	7
8.3	Caixa e Depósitos Bancários .....	7
8.4	Fundos Patrimoniais.....	8
8.5	Fornecedores .....	8
8.6	Outras Contas a Pagar .....	8
8.7	Subsídios, doações e legados à exploração .....	8
8.8	Fornecimentos e serviços externos.....	8
8.9	Outros rendimentos e ganhos .....	9
8.10	Outros gastos e perdas .....	9
8.11	Acontecimentos após data de Balanço.....	9

## **1 Identificação da Entidade**

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº 65 de 17 de Março de 2004.

Tem sede na Avenida Sidónio Pais nº 392, R/C Drt no concelho do Porto.

Visa promover por todos os meios ao seu alcance, em cooperação com entidades públicas ou privadas, o apoio, integração social, comunitária, cultural, e profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade física ou psíquica com a utilização e ajuda de cães de assistência, com vista à sua maior independência.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de



reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas

contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

##### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

##### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

##### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.3 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31/12/2014	31/12/2013
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2 400,45</b>	<b>2 175,00</b>
Quotas e Jóias	212,50	212,50
Outros	2 187,95	1 962,50
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>0,00</b>	<b>2,18</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	2,18
<b>Total</b>	<b>2 400,45</b>	<b>2 177,18</b>

## 6 Benefícios dos empregados

A instituição não tem funcionários, a Direção e alguns Associados encontram-se ao serviço da instituição no regime de voluntariado.

## 7 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 8 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 8.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
<b>Activo</b>		
Quotas	215,00	215,00
<b>Total</b>	<b>215,00</b>	<b>215,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 8.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro	40,88	30,99
Outros	70,00	70,00
<b>Total</b>	<b>110,88</b>	<b>100,99</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas	0,00	212,50
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>212,50</b>

### 8.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	945,78	986,71
Depósitos à Ordem	4 346,23	4 411,69
<b>Total</b>	<b>5 292,01</b>	<b>5 398,40</b>

#### 8.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-7 069,44	1 191,41	0,00	-5 878,03
<b>Total</b>	<b>-7 069,44</b>	<b>1 191,41</b>	<b>0,00</b>	<b>-5 878,03</b>

#### 8.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	818,68	605,16
<b>Total</b>	<b>818,68</b>	<b>605,16</b>

#### 8.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Outros Credores</b>				
Outros Credores		10 774,76		10 774,76
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>10 774,76</b>	<b>0,00</b>	<b>10 774,76</b>

#### 8.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Doações e heranças	2 256,00	2 665,00
<b>Total</b>	<b>2 256,00</b>	<b>2 665,00</b>

#### 8.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Serviços especializados	670,68	5,00
Materiais	110,93	76,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	137,90
Serviços diversos	2 431,86	3 371,67
<b>Total</b>	<b>3 213,47</b>	<b>3 590,57</b>

### 8.9 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	2,18
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>2,18</b>

### 8.10 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	0,20	0,20
Outros Gastos e Perdas	1 540,30	60,00
<b>Total</b>	<b>1 540,50</b>	<b>60,20</b>

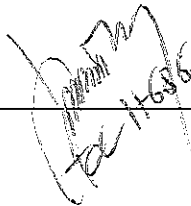
### 8.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2014

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção